

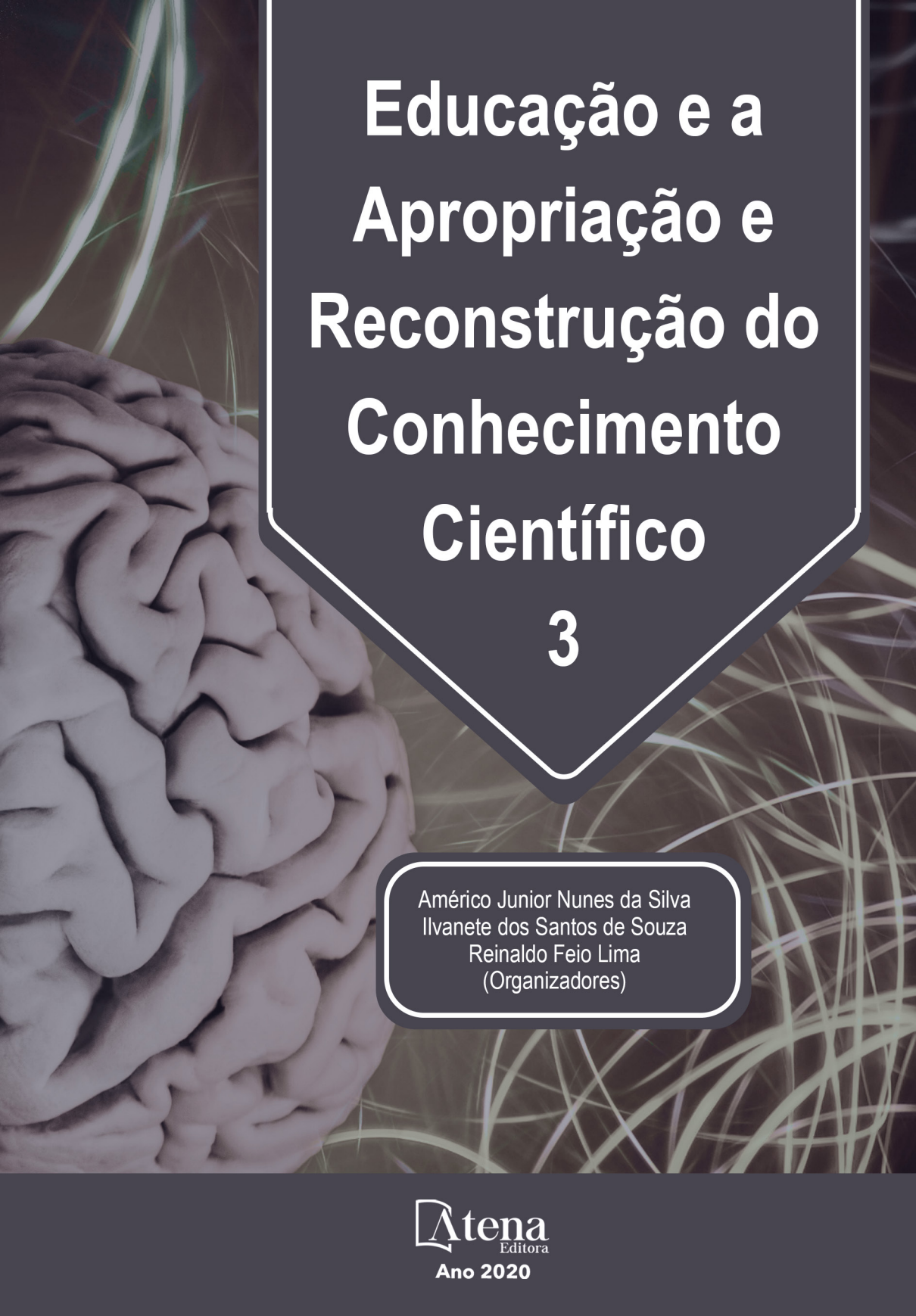
Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

3

Américo Junior Nunes da Silva
Ivanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

 **Atena**
Editora

Ano 2020



Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

3

Américo Junior Nunes da Silva
Ivanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação e a apropriação e reconstrução do conhecimento científico 3 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-609-6

DOI 10.22533/at.ed.096202711

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Esta obra surge no bojo de uma pandemia: a do novo coronavírus. Contexto marcado pelo distanciamento social e conseqüentemente a suspensão das atividades presenciais em escolas e universidades. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a pandemia da COVID-19 já impactou os estudos de mais de 1,5 bilhão de estudantes em 188 países. E é nessa conjuntura de um “novo normal” que os autores dessa obra organizam as produções que compõem este volume.

Boaventura de Souza Santos¹ em sua obra “A cruel pedagogia do vírus” nos apresenta algumas reflexões sobre os desafios desse período emergencial e lança luz sobre as desigualdades sociais evidenciadas por esse panorama. E conseqüentemente, na Educação, esses aspectos compactuam de algum modo, ao acentuar a exclusão daqueles que não conseguem adequar-se desencadeando impactos no ensino como, por exemplo, acesso a tecnologia, reinvenções metodológicas e a mudança de rotina da sala de aula, dentre outros. O cenário emergencial potencializa os desafios e traz à baila as fragilidades do ensino, ainda em fase de apropriação, pois precisam ser compreendidos, ou seja, as informações carregam intencionalidade.

As discussões realizadas neste volume 3 de “**Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico**”, perpassam pela Educação e seus diferentes contextos e reúnem estudos de autores nacionais e internacionais. Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país e que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejamos uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

1 SANTOS, Boaventura de Sousa. A Cruel Pedagogia do Vírus. Editora Almedina, Portugal. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: DESAFIOS SOCIAIS E FORMATIVOS

Christiane Andrade Regis

Katia Siqueira de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.0962027111

CAPÍTULO 2..... 11

CURRÍCULO ESCOLAR E OS SABERES LOCAIS: PERCEPÇÕES DOCENTES DE UMA COMUNIDADE RURAL

Leonardo Augusto Couto Finelli

Rânely Nayara Pereira Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0962027112

CAPÍTULO 3..... 19

O PLANEJAMENTO COMO FERRAMENTA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO TEMPO DE BRINCAR: O TEMPO E O ESPAÇO A FAVOR DA LIBERDADE DE ESCOLHA DAS CRIANÇAS QUE PERMANECEM NA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL

Natalia Francisca Cardia dos Santos

Karina Rodrigues de Melo Andrade

DOI 10.22533/at.ed.0962027113

CAPÍTULO 4..... 26

PERSPECTIVAS PARA A AÇÃO PROFISSIONAL: UMA CARTA PEDAGÓGICA À UNIVERSIDADE BRASILEIRA. SOBRE A RECRIAÇÃO DE MIM

Aline Graziela Szczesny Mancilha

Dilmar Xavier da Paixão

DOI 10.22533/at.ed.0962027114

CAPÍTULO 5..... 31

A ABORDAGEM CTSA E A APLICAÇÃO DE PEDAGOGIA INOVADORAS: A MORADIA COMO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA ESCOLA

Cacilene Moura Tavares

Cleudes Carvalho de Oliveira

Ana Karla Barbosa Lima

Mayara Cristina Figueiredo Lima

Nazarena Guimarães

Sidilene Brito da Silva

Valdirene Barbosa da Silva

Gissele Christine Tadaiesky Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.0962027115

CAPÍTULO 6..... 40

A CONCEPTUAL REVIEW: DEWEY AND MAKARENKO'S PEDAGOGICAL IDEAS IN THE LATIN AMERICAN CONTEXT

Xóchil Virginia Taylor Flores

Antonio Padilla Arroyo

DOI 10.22533/at.ed.0962027116

CAPÍTULO 7	52
ESTRATÉGIAS PARA UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORAS NO ENSINO SUPERIOR: O ESTUDO DE CASO DO PROGRAMA EDUCALAB	
Priscila Monteiro Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.0962027117	
CAPÍTULO 8	63
ASSISTÊNCIA SOCIAL ALÉM DA FILANTROPIA: PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA AOS FILHOS DOS OUTROS NA CIDADE DE SÃO PAULO (1890-1927)	
Ricardo Felipe Santos da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.0962027118	
CAPÍTULO 9	74
LUTO DO FILHO IDEALIZADO: A INESPERADA DEFICIÊNCIA FÍSICA	
Emanuelle Beatriz da Silva Castro	
Jacqueline Farias Galvão	
Karina da Silva Rui	
DOI 10.22533/at.ed.0962027119	
CAPÍTULO 10	83
O ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS EM UM ABRIGO INSTITUCIONAL	
Trayce Kelly Carvalho Alvim	
DOI 10.22533/at.ed.09620271110	
CAPÍTULO 11	92
ESCRITAS FEMININAS: INFÂNCIAS E JUVENTUDES VIVENCIADAS E RECRIADAS	
Priscila Kaufmann Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.09620271111	
CAPÍTULO 12	104
O METRÔ DE SÃO PAULO COMO AGENTE DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA	
Diamantino Augusto Sardinha Neto	
Fábio Gonçalves Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.09620271112	
CAPÍTULO 13	116
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MOVIMENTOS DE (RE) APRENDER A SER DOCENTE	
Cacilene Moura Tavares	
Kelly Rebeca Castanheira Oliveira	
Tamara Almeida Damasceno	
Herica Teixeira Simão	
DOI 10.22533/at.ed.09620271113	

CAPÍTULO 14	128
ENSINO DE BIOLOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: MAPEAMENTO DE ARTIGOS SOBRE O TEMA NO PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES	
Deisiré Amaral Lobo	
Angélica Conceição Dias Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.09620271114	
CAPÍTULO 15	140
EQUATORIAL “PAZOS” DO OBSERVATÓRIO DO VALONGO: ORIGEM E TRAJETÓRIA	
José Adolfo Snajdauf de Campos	
DOI 10.22533/at.ed.09620271115	
CAPÍTULO 16	150
A EDUCAÇÃO PRIMÁRIA PAULISTA NO INÍCIO DA DÉCADA DE 1920: PERMANÊNCIAS E DESLOCAMENTOS NO IDEÁRIO DO ENSINO INTUITIVO	
Aparecida Rodrigues Silva Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.09620271116	
CAPÍTULO 17	160
A TRANSDISCIPLINARIDADE DOS ESTUDOS DE PAULO FREIRE E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS PESQUISAS EM ADMINISTRAÇÃO	
Carlos Eduardo Poerschke Voltz	
Juliana Poerschke Voltz	
José Antonio Ribeiro de Moura	
Cidmar Ortiz dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.09620271117	
CAPÍTULO 18	173
RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRODUZINDO SAÚDE ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO	
Viviane Mikaelle Lopes Maciel	
Dilene Fontinele Catunda Melo	
Fernando Cândido Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.09620271118	
CAPÍTULO 19	179
EDUCAÇÃO FEMININA NA PRIMEIRA REPÚBLICA: ESTADO DA ARTE EM HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NO NORDESTE BRASILEIRO	
Aline de Medeiros Fernandes	
Aliny Dayany Pereira de Medeiros Pranto	
Gillyane Dantas dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.09620271119	
CAPÍTULO 20	189
O ENSINO SUPERIOR NA QUALIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS EM PROTEÇÃO CIVIL – UM MODELO METODOLÓGICO DE PESQUISA	
Manuel João Ribeiro	
Ana Paula Oliveira	

Paulo Gil Martins

Ana Barqueira

DOI 10.22533/at.ed.09620271120

SOBRE OS ORGANIZADORES201

ÍNDICE REMISSIVO.....203

CAPÍTULO 6

A CONCEPTUAL REVIEW: DEWEY AND MAKARENKO'S PEDAGOGICAL IDEAS IN THE LATIN AMERICAN CONTEXT

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 11/09/2020

Xóchil Virginia Taylor Flores

Universidad Autónoma del Estado de Morelos,
Centro Interdisciplinario de Investigación en
Humanidades, Cuernavaca, Morelos, México.
Orcid: 0000-0002-2335-064X

Antonio Padilla Arroyo

Universidad Autónoma del Estado de Morelos,
Instituto de Ciencias de la Educación,
Cuernavaca, Morelos, México.
Orcid: 0000-0001-6411-6473

ABSTRACT: The main objective of this work is to examine the influence of John Dewey and Anton Semionovich Makarenko's pedagogical thought in Latin America. The importance of both authors was expressed in basic concepts that were tested in different countries and educational environments. The transcendence and originality of their theoretical and empirical formulations enriched pedagogical thought. In Mexico, Dewey's pedagogical ideas were present in the 1920s and 1930s, thanks to characters such as Moisés Sáenz, who incorporated them in his Rural School project; likewise in Brazil, through figures such as Anísio Teixeira and Carlos da Silveira who promoted them in the educational context of their time, as is the case of the latter who applied them in the São Carlos Normal Secondary School. Additionally, the work that

Dewey developed together with McLellan, called "The Psychology of Number", was a contribution to mathematics teachings in Brazil. On the other hand, Makarenko also influenced Mexico, as well as Cuba. In Mexico, his ideas could be identified in the correctional facilities of the 1920s and 1930s. In Cuba, Makarenko influenced the normal schools of the 60's, as it was possible to verify thanks to the oral account of one of the denominated "Makarenko Teachers", who was formed in the field in the 60's after the Cuban revolution.

KEYWORDS: Dewey, Makarenko, Pedagogy, collective, practices

UNA REVISIÓN CONCEPTUAL: IDEAS PEDAGÓGICAS DE DEWEY Y MAKARENKO EN EL CONTEXTO LATINOAMERICANO

RESUMEN: El presente trabajo tiene como objetivo principal examinar la influencia del pensamiento pedagógico de John Dewey y de Antón Semionovich Makarenko en América Latina. La importancia de ambos autores se expresó en algunos conceptos básicos que se ensayaron en distintos países y ámbitos educativos. La trascendencia y originalidad de sus formulaciones teóricas y empíricas, enriquecieron el pensamiento pedagógico. En México, las ideas pedagógicas de Dewey estuvieron presentes en los años 20's- 30's, gracias a figuras como Moisés Sáenz, quien las retomó en su proyecto de la Escuela Rural; de igual forma en Brasil, a través de figuras como Anísio Teixeira y Carlos da Silveira quienes las

impulsaron en el contexto educativo de su época, como es el caso de éste último quién las aplicó en la Escuela Normal Secundaria de São Carlos. También la obra que Dewey desarrolló junto con McLellan denominada “La Psicología de Número”, fue una aportación para la enseñanza de las matemáticas en Brasil. Por su parte Makarenko influyó también en México, así como en Cuba. En México se pudieron identificar sus ideas en las correccionales de los años 20’s y 30’s. Por su parte en Cuba, Makarenko influyó en las escuelas normales de los años 60’s, como se pudo constatar gracias a una historia oral que se realizó con una de las denominadas “Maestras Makarenko”, quienes fueron formadas en el campo en los años 60’s posterior a la revolución cubana.

PALABRAS CLAVE: Dewey, Makarenko, Pedagogía, colectivo, prácticas.

INTRODUCCIÓN

El trabajo se centró en corroborar la influencia de John Dewey y de Antón S. Makarenko en el contexto latinoamericano, identificando sus principales conceptos básicos y complementarios para comprender la manera en que fueron apropiadas sus ideas en otros contextos diferentes. Para lograrlo, se utilizó como recurso metodológico en la construcción del tiempo histórico las dos categorías propuestas por el sociólogo alemán Reynart Koselleck; “espacio de experiencia” y “horizonte de expectativa”. Las cuales funcionan de manera dialéctica ya que nos permiten a través del estudio de los conceptos, revisarlos desde el contexto en el que surgen como experiencia pasada, para traerlos al presente enriqueciéndolos y regresando de nuevo al pasado (Koselleck, 1993). Con la perspectiva de que el concepto se transfiere, podemos abocarnos al estudio de los conceptos pasados planteados por Dewey y Makarenko para abordarlos en la actualidad desde los contextos presentes; esto nos posibilitará enseñarlos y mostrarlos desde la misma historia de la educación.

John Dewey (1859-1952), filósofo y pedagogo norteamericano y Antón S. Makarenko (1888-1952), pedagogo soviético; devienen de diferentes procesos bélicos y de estructuras de gobierno en transformación en sus respectivos países, por lo cual proponen nuevas teorías pedagógicas y las llevan a la práctica para tratar de modificar las existentes, las cuales no resolvían la problemática escolar de su tiempo. Además, la importancia de sus ideas pedagógicas traspasaron las fronteras de sus respectivos países, dándose a conocer internacionalmente.

LA INFLUENCIA DE DEWEY EN LATINOAMÉRICA

Dewey impulsó su pragmatismo consecuente¹ y lo llevó a la práctica en su “Escuela Laboratorio” de la Universidad de Chicago, la cual funcionó de 1896 a 1904 (Schafhauser, 2002). La importancia de sus ideas pedagógicas se dieron a conocer en varios países como China, Japón, Bélgica, Turquía, Yugoslavia, Rusia y en países latinoamericanos

¹ El pragmatismo es una corriente filosófica que surge a finales del siglo XIX y principios del XX. Los principales representantes fueron: Peirce, W. James, Dewey y G.H. Mead (González, 2007:18-19).

como: Argentina, Costa Rica, Colombia, Perú, Brasil y México (Depaepe & Simon, 2005). El presente trabajo se centró en revisar la influencia de Dewey en México y en Brasil a través de sus conceptos básicos y complementarios.

LA PEDAGOGÍA DE DEWEY EN LAS ESCUELAS RURALES MEXICANAS

En México siempre se mostró gran interés por los sistemas educativos de Estados Unidos, por ello en los años 20's viajó un contingente de funcionarios mexicanos entre los que se destacan: Manuel Gamio, Eulalia Guzmán, José Vasconcelos, Rafael Ramírez y Moisés Sáenz. (Schaffhauser, 2002). El pensamiento pedagógico de Dewey se incorporó en el proyecto indigenista mexicano de educación rural con las denominadas "casas del pueblo" a partir de la habilitación de la Secretaría de Educación Pública en el año de 1921, durante la gestión presidencial del General Álvaro Obregón, cuando fue nombrado Secretario de Educación Pública José Vasconcelos (Rodríguez, 2014). Posteriormente, Moisés Sáenz siendo Subsecretario de Educación en el periodo presidencial de Plutarco Elías Calles, le dará continuidad al proyecto de las escuelas rurales mexicanas de 1924 a 1928, cuyo propósito fundamental fue sacar del abandono a la población rural y campesina. Cuando la propuesta pedagógica deweyana se incorporó a las escuelas rurales mexicanas, Dewey visitó México en dos ocasiones para ver de cerca la puesta en marcha del proyecto: La primera en 1923 visitando la primera misión cultural en Zacualtipán, Hidalgo (Schaffhauser, 2002) y la segunda ocasión en 1926, viajó al estado de Tlaxcala recorriendo las escuelas impulsadas por la SEP con las misiones culturales².

En 1932 Sáenz participó en el proyecto de la Estación experimental en la región denominada de los Once Pueblos de la Cañada, en Carapan, Michoacán, para realizar un estudio etnográfico y conocer las realidades del medio indígena. El proyecto sólo duró seis meses por los problemas que se enfrentaron con la comunidad y con las autoridades federales (Sáenz, 1992). En este estudio se pudieron identificar los siguientes conceptos: Democracia, educación y experiencia.

El concepto de democracia: Sáenz coincide con Dewey, en que la democracia es un rasgo de progreso y civilización y que junto con el desarrollo social, éstos empiezan con la escuela y su entorno particular. Un salón de clase es un espacio fundamental para experimentar y recrear los valores democráticos con la intención de establecer nuevas normas que inducirán en la formación de la identidad ciudadana (Schaffhauser, 2002).

El concepto de educación: Igualmente Sáenz coincide con Dewey en que la educación es un proceso de desarrollo cuyo objetivo es aumentar la cultura ciudadana y coadyuvar al progreso de la vida democrática (Schaffhauser, 2002: 186). Dewey nunca estuvo de acuerdo en las dicotomías por lo tanto, siempre trató de buscar una guía pragmatista entre la educación progresista y la tradicional.

2 Boletín SEP, TOMO V, octubre, No. 10, Talleres Gráficos de la Nación, México, D.F., 1926. pp. 9-10.

El concepto de experiencia: Sáenz y sus colegas decidieron ponerle como nombre oficial al proyecto “Estación Experimental de Incorporación del Indio”, como un acercamiento al pragmatismo. El adjetivo “experimental” parte de la noción de experiencia y experimentación sobre el resultado que pueda ser falso o errado, así como también de estar conscientes del riesgo que representaba el proyecto en la práctica.

LA PEDAGOGÍA DE DEWEY EN EL CONTEXTO EDUCATIVO BRASILEÑO

Las ideas pedagógicas de Dewey también se recibieron en Brasil en las primeras décadas del siglo XX, por dos de sus figuras más representativas en el ámbito educativo: Anísio Spíndola Teixeira y Carlos da Silveira. En esa época Dewey era un referente teórico en los debates internacionales, a la par que se estaba formando el nuevo hombre republicano brasileño.

Anísio Spíndola Teixeira (1900-1971) fue un educador brasileño conocido principalmente por su papel en la difusión de los principios de la Escuela Nueva. Estuvo a cargo de varios cargos importantes en el gobierno en el ámbito educativo (Da Silva, 2014). Anísio realizó dos viajes a los Estados Unidos para ponerse en contacto con el sistema de educación pública. El primer viaje lo realizó en 1927 y recibió la influencia del pensamiento de John Dewey, de quien había adoptado la crítica de la democracia como plataforma para liberar al mundo. El segundo viaje que realizó a Estados Unidos fue de 1928 a 1929 y tuvo oportunidad de estudiar en el Teachers College de la Universidad de Columbia (Nunes, 2010). Anísio fue el primer traductor de las obras de Dewey en Brasil, además escribe el prefacio del libro de Dewey *La Democracia y la Educación* (1916), lanzado en Brasil en 1936. La influencia que Anísio recibió de Dewey se pudo identificar en los siguientes conceptos:

El concepto de democracia: Anísio fincó sus bases teóricas con el pensamiento de John Dewey, especialmente su concepción de la democracia y el cambio social. En este sentido, concuerda con Dewey en la concepción lógica de la democracia, el cambio social y el niño. De ahí la importancia del papel de la educación en la sociedad, y de su carácter democrático, entendido como el proceso por el cual los individuos desarrollan un interés propio en las relaciones personales, en su dirección y la formación de hábitos que permitan cambios sin crear desorden (Mills, en Nunes, 2010).

El concepto de educador: Anísio deja implícito el papel del educador y su responsabilidad delante de un movimiento derivado de continuidades y discontinuidades. Puntualiza la interpretación de la experiencia infantil que Dewey propone y plantea la necesidad de repasar la acción del educador, en el sentido de tornarlo capaz no sólo de establecer las coordenadas necesarias para la dirección de la actividad mental del niño, sino también, de reinstalar en la experiencia infantil la materia de estudio de manera lógica y organizada (Nunes, 2010).

Carlos da Silveira (1916-1923) también fue un educador brasileño que recibió la influencia de Dewey. Carlos da Silveira reconoció la importancia de la pedagogía de Dewey, impulsándola y aplicándola en la Escuela Normal Secundaria de São Carlos – SP. En la “Revista de la Escuela Normal de San Carlos” (1916-1923) se encontraron escritos directamente relacionados a las concepciones de John Dewey en los trabajos de Carlos da Silveira cuando era estudiante (Chiari & Varotto, 2014). En su obra se pueden identificar algunos conceptos representativos del pensamiento de Dewey como son; *educación, profesor, escuela, y trabajo manual*:

Concepto de educación: Chiari & Varotto (2014) señalan que Carlos da Silveira apoyado en las ideas deweyanas propone una enseñanza inmersa en la vida, teniendo esta referencia para el desarrollo de los contenidos necesarios para despertar en el niño sus intereses y aptitudes. De la misma manera consideran que para Dewey el enfoque de la educación se centra en proporcionar al niño el contacto con los elementos que forman la vida humana, la cual, por la experiencia será capaz de ampliar y difundir más allá de sus estudios, comprendiendo de manera significativa los conocimientos acumulados por la humanidad³.

El concepto de profesor: Carlos da Silveira concede el papel fundamental que desempeña el profesor en la educación, de esta manera comulga nuevamente con las ideas de Dewey al considerarlo como un guía y no como “transmisor” de contenidos (Dewey 2009:32). El profesor debe conocer los detalles de cada uno de sus estudiantes y así traer mayores aportaciones para la ampliación de sus experiencias y consecuentemente, de su desarrollo (Chiari & Varotto, 2014).

Concepto de escuela: Para Dewey, la escuela debe ser un espacio abierto donde los niños realmente vivan, que vivan la experiencia y que así, puedan encontrar el significado de los factores que los rodean (Dewey, 2009 b). Chiari & Varotto (2014) refieren que para Dewey es indispensable que la escuela asuma que “sólo cuando la naturaleza y la sociedad puedan vivir en un salón de clases, cuando las formas y juguetes de aprendizaje sean subordinados a la sustancia de la experiencia, entonces existirá la oportunidad de identificarse con la cultura, ya que ambos son la clave para la democracia”.

Concepto de trabajo manual: Carlos da Silveira, enfatizaba la necesidad de que las Escuelas Normales brasileñas formaran a los profesionales de la educación en cada disciplina incorporando actividades ligadas a los trabajos manuales, como lo plantean algunas propuestas como la de John Dewey. Para Dewey un trabajo manual es un modo de actividad o de ocupación que se realiza en el taller de madera y herramientas, el taller de cocina, costura y el trabajo textil. Psicológicamente una ocupación mantiene un balance entre las fases intelectuales y prácticas de la experiencia (Dewey, 2009:32).

Otro trabajo de investigación brasileño sobre la importancia de las aportaciones

³ Para Dewey la educación es un proceso social vital, de ampliación y reconstrucción de la experiencia. La única educación verdadera se consigue estimulando las capacidades del niño, según las exigencias de las situaciones sociales en las que se encuentra (Dewey, 2009: 43-44).

de Dewey a la educación, es el que aborda la temática sobre el libro “La Psicología de Número” y sus aplicaciones a la enseñanza matemática, el cual fue escrito en coautoría entre McLellan y Dewey, en los tiempos de la Nueva Escuela.⁴ Se hace hincapié en la importancia de la experiencia, que se trata de aquella compuesta por un cierto tipo de práctica basada en principios racionales (McLellan y Dewey, 1895: 23-24, en Da Silva, 2014).

LA INFLUENCIA DE MAKARENKO EN LATINOAMÉRICA

Antón S. Makareko fue un pedagogo de la antigua Unión de Repúblicas Soviéticas Socialistas, el cual desarrolló su teoría pedagógica y la aplicó para rehabilitar a jóvenes delincuentes producto de los procesos bélicos, en dos de las colonias en las cuales él estuvo a cargo la colonia Gorki y la Comuna Dzerzhinski. Fue tanto el renombre adquirido, que numerosas delegaciones y particulares la visitaron de todos los países. Todos ellos plasmaron sus autógrafos en el libro de visitas de la comuna Dzerzhinski. El 20 de agosto de 1929, la delegación de América Latina conformada por representantes de México, Brasil, Argentina y Perú escribieron lo siguiente: “La delegación de América Latina está maravillada por las realizaciones conseguidas en el primer país proletario. De entre estas conquistas, una de las mejores es la comuna Dzerzhinski” (E. Medinski, en Makarenko, S/F: 29).

LA PEDAGOGÍA DE MAKARENKO EN EL CONTEXTO EDUCATIVO MEXICANO

Fell (1980) menciona que la influencia de la URSS en la educación mexicana llegó por conducto de José Vasconcelos entre 1917 y mayo de 1920. En esos años Vasconcelos estuvo viviendo en Estados Unidos, la mayor parte del tiempo en California. En esa época la prensa norteamericana emitía diversas noticias de la Rusia Soviética. Este acercamiento propició que se llevaran a cabo traducciones de las obras de los principales literatos rusos al castellano. De esta manera se pudieron identificar las ideas de Makarenko en las correccionales mexicanas y en las escuelas nocturnas del Distrito Federal en los años 20’s y 30’s.

LAS CORRECCIONALES MEXICANAS BAJO LA INFLUENCIA DE MAKARENKO

Al igual que en la URSS también en México se estaban creando instituciones para atender a la infancia en condiciones de orfandad y de situación de calle resultado de la lucha posrevolucionaria mexicana. En estas instituciones se pudieron observar las ideas

⁴ En 1895 Dewey publicó junto con McLellan el libro *Psychology of Number and its Application to Methods of Teaching Arithmetic* (La psicología del número y su aplicación a los métodos de enseñanza de la aritmética) (Dewey, 2009:11).

de Makarenko en ciertas prácticas aplicadas, por ejemplo, al analizar los documentos presentados en el Primer Congreso Mexicano del Niño⁵, en una de las cinco secciones dedicada a la legislación penal, una de las principales propuestas fue la creación del Tribunal para Menores Delincuentes en el Distrito Federal. Con ello, se pretendía cambiar el procedimiento de interrogatorio para los menores delincuentes, el cual tendría que ser paternal, con un trato diferente para ganar su confianza (Padilla, 2008). Se sugería que la pena no se llevara a cabo en un reclusorio, sino en *colonias* para menores delincuentes⁶, implementadas como *colonias agrícolas* cubriendo la pena asignada por el tribunal. Este tipo de organización basada en la disciplina, Makarenko la incorporó en las escuelas-granja (Makarenko, S/F). En ellas se trabajaba la producción agrícola y porcina autosustentable (Hernández, Valdivia 1985:99).

Cuando José Manuel Puig Casauranc estuvo como Jefe del Departamento del Distrito Federal en 1929, continuó con el proyecto de reforma y conformó una Dirección que atendería las actividades culturales, cívicas y deportivas en los reformatorios, centros de previsión social y los penitenciarios. Estas actividades eran prioritarias porque brindarían “(...) un tratamiento verdaderamente humano” (citado en Padilla, 2008:414). En este mismo sentido, podemos ver aplicadas las ideas pedagógicas de Makarenko las cuales parten de la premisa de que la educación para los delincuentes debe basarse en el trato humano y a la vez, el uso de la disciplina. (Makarenko, 1954:579). En las colonias que dirigió se enfocó en atender la educación intelectual, moral, física, estética y la instrucción politécnica, además de ejercicios militares (Makarenko, S/F: 258).

A partir de 1930 los establecimientos de asistencia pública continuaron con esta racionalidad como fue el caso de la Escuela Industrial de Huérfanos, que más tarde se llamó Escuela Industrial Vocacional, la cual se formó bajo el modelo de la lógica disciplinaria y pedagógica que implementó un régimen semi-militar y funcionó mediante la mecánica familiar. Estas mismas reglas y principios disciplinarios los utilizó Makarenko en la comunidad educativa que conformó. También introdujo la regla de responder a cada orden en señal de conformidad, con las palabras “a la orden”, acompañadas con un saludo tipo militar (Makarenko, 2004). Makarenko llegó a concebir la trascendencia de la familia en su idea de la escuela-granja en tanto que la vida social del alumno se desarrollaba dentro de ella, por eso era indispensable tener un acercamiento con los padres y enseñarles cómo debían educar a sus hijos (Makarenko, S/F).

LA PEDAGOGÍA DE MAKARENKO EN EL CONTEXTO EDUCATIVO CUBANO

A partir de la Revolución cubana de 1959 hubo un acercamiento con la URSS,

⁵ El Congreso fue convocado en 1921 por el periódico El Universal, en la Ciudad de México.

⁶ En estos años Makarenko se encuentra dirigiendo la “Colonia Gorki” para niños delincuentes (Hernández, Valdivia 1985).

logrando un intercambio económico, cultural y político. Además, se incorporó el sistema socialista soviético en Cuba, transmitiendo el modelo educativo de Makarenko y su colectivismo como forma de vida. La importancia de la teoría de Makarenko y de sus conceptos se ha mantenido al paso del tiempo y ha cobrado indiscutible relevancia su estudio. Para corroborar la influencia de Makarenko en Cuba y su vigencia, se realizó una historia oral entrevistando a dos personalidades destacadas en el ámbito educativo cubano. Una de ellas es

la Mtra. Mirse Rojas Vicente⁷; que formó parte de las denominadas “Maestras Makarenko”, quién fue capacitada por las “instructoras Makarenko” en las Normales para Educadoras en los años 60’s, a la edad de 14 años.

La Mtra. Mirse comentó que fue formada con una enseñanza muy estricta en escenarios similares en los que Makarenko estuvo en las colonias que él dirigió. También se realizaron actividades de esparcimiento, como los paseos y excursiones, de la misma manera propuesta en las colonias Gorki y Dzerzhinski. Las excursiones representaban para Makarenko paseos culturales que ayudaban a la formación de los comuneros (Makarenko, 1954:494).

La influencia de Makarenko en Cuba fue tan importante que la mayoría de sus obras fueron editadas al español. En el contexto cubano se pudieron identificar los siguientes conceptos:

El concepto de trabajo: La Mtra. Mirse mencionó que recibieron una formación integral en la montaña, en armonía con la naturaleza con un amor al trabajo extraordinario, una ética y una responsabilidad; de la misma manera propuesta por Makarenko. Makarenko utilizó una pedagogía de la acción porque, más allá de dar conocimientos teóricos, partía del trabajo en la práctica, por ello, el trabajo colectivo era una herramienta educativa relevante. Los colonos-alumnos desempeñaban diversos trabajos en los talleres como lo menciona a continuación “Hicieron muchos cientos de miles de mesas, de butacas, de engrasadoras, de mesas de dibujo, de calzones, y de camisas para uso de nuestros compatriotas y ahora tendrían una nueva fábrica, stalinista” (Makarenko, 1960:529).

Concepto de disciplina: La Mtra. Mirse comentó que Makareko utilizaba una disciplina muy estricta basada en reglas y en castigos, también mencionó la utilización del método en la enseñanza cubana “Los métodos en los que se castigaba a la persona, en verdad que hay momentos determinados en que uno tiene que usarlos, pero creo que el humano es tan moldeable que no hay necesidad de maltratarlo tan fuerte” (M. R. entrevista 2).

La otra entrevista se realizó a la Dra. Odalis Barrabia⁸, quién al igual que la Mtra. Mirse,

7 Entrevista con la Mtra. Mirse Rojas Vicente, de la Facultad de Ciencias de la Educación en Cuba, trabaja en la cátedra de pedagogía didáctica, profesora auxiliar con 44 años de experiencia, y en el área psicopedagógica, 22 años. Entrevista realizada el Miércoles 27 de marzo del 2013. 12:00 hrs. Ciudad Libertad, Universidad de Ciencias de la Pedagogía, Facultad de Ciencias de la Educación. La Habana, Cuba.

8 Entrevista a la Dra. Odalis Barrabia Monier, Doctora en pedagogía y psicología. Vicedecana de Investigación, Universidad de Ciencias de la Educación Enrique J. Barona, Ciudad Libertad, La Habana, Cuba. 26 de marzo del 2013, 1:30 hrs.

utilizaron como herramienta pedagógica el libro de Makarenko *Poema Pedagógico*. La Dra. Odalis fue formada en la pedagogía de Makarenko cuando cursó la carrera de pedagogía en los años 81 al 85, llevando un semestre completo de pedagogía soviética en la Universidad Pedagógica Enrique J. Varona. Los conceptos que se localizaron en este apartado fueron los siguientes:

El concepto de Ciudadano: La Dra. Odalis comentó que en la actualidad en Cuba, se han venido retomando nuevamente los métodos educativos de Makarenko, desde su experiencia práctica, desde la formación y la educación del *ciudadano*. Para Makarenko un ciudadano debía de ser responsable, solidario, con sentido del deber, de responsabilidad y de camaradería. En esta lógica, quería formar un ciudadano soviético que tuviera las siguientes características: Una personalidad disciplinada, con gran dominio de la voluntad y con miras a los intereses colectivos (Gadotti, 2011).

El concepto de la Emulación⁹: La Dra Odalis refirió que debido a la influencia del campo socialista, la emulación fue representativa en las escuelas, los centros de trabajo, las instituciones, como un recurso para que los estudiantes, las personas o los grupos trataran de intentar acciones de superación (O.B. entrevista 1).

CONCLUSIONES

En el presente trabajo se corroboró la manera en la cual se recibieron las ideas pedagógicas de John Dewey y Makarenko en el contexto latinoamericano. Con Dewey en México en los años 20's y 30's para ser aplicadas en las escuelas rurales, impulsadas desde la recién creada Secretaría de Educación Pública, primero con Vasconcelos y posteriormente, con Sáenz. El propósito fundamental del proyecto fue sacar del atraso y el abandono a la población indígena y campesina de todo el país, brindándole educación en las comunidades más apartadas del país a través de los maestros misioneros itinerantes. El estudio realizado por Schaffhauser muestra el desacierto de la propuesta educativa desarrollada en Carapan por Sáenz y su equipo de colaboradores, por una serie de problemas que se suscitaron lo que propició la dimisión de Sáenz y el cierre del proyecto que sólo duró seis meses.

Se pudieron identificar en la propuesta de la estación experimental de Carapan, tres conceptos principales de la obra de Dewey: el de *democracia*, *educación* y *experiencia*. En este punto, *la democracia* es concebida como muestra de progreso, civilización y desarrollo que debe ser enseñada en la escuela. Por su parte la *educación*, es un proceso de desarrollo cuya función es capacitar a los individuos para continuar con su formación, activando su inteligencia. Finalmente la *experiencia* está ligada a la noción de experimentación en el sentido peirciano, como si se tratara de un laboratorio en el cual el resultado puede ser verdadero o falso. En el caso de la *estación experimental* de Carapan, ésta se realizó como

⁹ Entendida ésta como una imitación de las acciones ajenas con afán de superación. Diccionario de la lengua española © 2005 Espasa-Calpe.

un experimento *in vivo*, como una experiencia de trabajo social.

En el contexto brasileño se recibieron y apropiaron las ideas de John Dewey a través de la figura de Anísio Teixeira, reconocido educador y funcionario brasileño. Teixeira fue el primero en realizar la traducción de las obras de Dewey al portugués. También se pudieron identificar dos de los principales conceptos de la teoría de Dewey que fueron apropiados por Anísio en su búsqueda conceptual para impulsar la educación en su país: El concepto de *democracia* y el de *educador*. La democracia deweyana se plantea como la capacidad individual para lograr fines sociales cada vez más amplios, más libres y más convenientes. En el caso del educador, es considerado un guía, un miembro experimentado de la escuela, el cual debe establecer la dirección de la actividad mental del niño y reinstalar en la experiencia la materia de estudio de manera organizada.

También se corroboró la influencia de la pedagogía de Dewey en la Escuela Normal Secundaria de São Carlos SP, gracias a la figura del Profesor Carlos da Silveira, quién desarrolló sus trabajos en la revista de la Escuela Normal sobre la obra de Dewey. Los conceptos identificados en la obra de Carlos da Silveira propuestos por Dewey fueron: el *concepto de educación*, *concepto de profesor*, *concepto de escuela* y *concepto de trabajo manual*. Estos conceptos nos muestran la importancia de fomentar una educación enfocada en la relación del niño y su entorno, con la vida, de tal manera que se puedan despertar sus intereses, teniendo como guía al profesor y no como transmisor de conocimientos. De esta manera la escuela se vuelve el espacio social donde los niños realmente viven y se identifican con la cultura a través de una educación democrática en donde el trabajo manual le permite desarrollar sus habilidades. Siguiendo a Dewey, incorpora el trabajo manual para desarrollar prácticas inteligentes que deriven en el pensamiento reflexivo en los educandos. En relación a la obra de “La psicología de número”, se lograron identificar algunas de las principales ideas del pensamiento de Dewey que fueron incorporadas en la educación de las matemáticas en Brasil durante el periodo del siglo XIX al siglo XX. La enseñanza de las matemáticas se opone a la memorización, y se centra en el proceso mental, en el ejercicio de la atención y el juicio, y que conllevan a la formación de hábitos de análisis y de síntesis, tal y como los propuestos por Dewey.

En relación a la influencia de Makarenko en el contexto latinoamericano, en México se puede observar que en los años 20’s, 30’s las correccionales mexicanas se organizaron en “colonias,” y además agrícolas, con similitudes al modelo de Makarenko; la formación implementada trataba de construir un nuevo ciudadano proporcionándole un trato más humano y brindándole educación. Además se abordó la disciplina semi-militar en el marco de la función de la familia. Se nombraban entre ellos camaradas y la formación fue a través de talleres que los preparaban para la vida futura. Makarenko, mantiene la estructura semi-militar conformada por destacamentos o pelotones, sin embargo, es importante distinguirla de la función militar *per se*, ya que para Makarenko tiene un sello distintivo en el aspecto educativo y formativo de nociones del deber y del honor basado en el concepto de la

familia, del respeto y la tolerancia. *La disciplina* está basada en reglas para exigir el trabajo de los colonos-alumnos, guardando el debido respeto, a través de prácticas semi-militares para que los alumnos adquieran cierta formalidad y gallardía en su porte.

En el caso de Cuba, a través de la historia oral realizada, se pudo corroborar que las ideas de Makarenko se incorporaron en las Normales cubanas en la formación de las denominadas “Maestras Makarenko” en un ambiente natural, con una disciplina muy rígida. Igualmente se pudo corroborar que en la actualidad en Cuba se están recuperando las ideas de Makarenko en la Universidad Pedagógica Enrique J. Varona. Los conceptos recuperados fueron: *Trabajo Manual, disciplina, ciudadano y emulación*.

Los conceptos expuestos son fundamentales para comprender un fragmento esencial de las teorías de Dewey y Makarenko, las cuales constituyen a la pedagogía como campo disciplinario en una doble acepción: como ordenamiento del cuerpo y de la mente y como producción de saber. Los conceptos que vertebran la obra pedagógica de Makarenko son: *Escuela, Maestro, Alumno y Colectivo* todos ellos integrados al concepto unificador de *Democracia*, de ellos se dependen los conceptos auxiliares o complementarios que se identificaron en el contexto latinoamericano¹⁰. La aproximación, mediante la deconstrucción/reconstrucción de los conceptos, posibilita comprender las experiencias educativas y las tesis pedagógicas de estos autores.

Fuentes Primarias

Archivo Histórico de la Secretaría de Educación Pública. (AHSEP).México.

Fuentes Secundarias

CHIARI, Camila M. & VAROTTO, Michelle. **Las ideas educativas de John Dewey y su presencia en la antigua Escuela Normal Secundaria de São Carlos - SP: Las discusiones del profesor Carlos da Silveira (1916-1923)**. Universidade Federal de São Carlos–UFSCar, Brasil. Ponencia presentada en el XI Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana, Toluca, México, mayo 2014.

DA SILVA, Rafaela. **El libro “La Psicología de Número “ McLellan y Dewey**. Faculdade de Educação/Universidade de São Paulo, Brasil. Ponencia presentada en el XI Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana, Toluca, México, mayo 2014.

DEPAEPE, Marc, SIMON, Frank. **La diseminación de ideas deweyanas en Bélgica a través de los manuales de pedagogía en Historia del Caribe**, volumen IV, (número10), Barranquilla: Universidad del Atlántico. pp. 7-25, 2005.

DEWEY, John. **Democracia y Escuela**. Madrid: Editorial Popular, S.A., 2009.

DEWEY, John. **The School and Society & the Child and the Curriculum**. USA: ReadaClassic.com, 2009 b.

10 De esta manera encontramos por ejemplo; que el concepto de democracia o de colectividad se vincula al concepto de fraternidad, que el concepto de colectividad se vincula al concepto de escuela y que el concepto de escuela se vincula al concepto de trabajo manual, por referir algunos.

FELL, Claude. **La influencia soviética en la educación Mexicana (1920–21)**, México, D.F. www.revistadelainiversidad.unam.mx/ojs.../10219-15617-1-PB, 1980.

GADOTTI, Moacir. **Historia de las Ideas Pedagógicas**, México. Siglo XXI Editores, 2011.

GONZÁLEZ, José. John Dewey y la pedagogía progresista, en Trilla, Jaume, (Coord.) **El legado pedagógico del siglo XX para la escuela del siglo XXI**, España: Editorial Graó, de IRIF, S.L. Pp15-39, 2007.

HERNÁNDEZ, Margarita y VALDIVIA, Luis Miguel (antología) **Makarenko y la Educación Colectivista**, México: Ediciones el Caballito, SEP, Cultural, 1985.

KOSSELLECK, Reinhart. **Espacio de experiencia y horizonte de expectativa, dos categorías históricas**. Barcelona: Paidós, 1993.

MAKARENKO, Anton. **Banderas en las Torres**. Moscú: Ediciones de Lenguas Extranjeras, 1954.

MAKARENKO, Anton. **Acerca de la Literatura**. Montevideo: Ediciones Pueblos Unidos, S.A, 1960.

MAKARENKO, Anton. **Poema Pedagógico**, México: Ediciones Quinto Sol, 2004.

MAKARENKO, Anton. Antón **Makarenko su vida y labor pedagógica**. (Trad. Joaquín Rodríguez, Prologo E. Medinski). Moscú: Editorial Progreso, S/F.

NUNES, Clarice. **La comprensión de la sociedad brasileña y la educación en la obra de Anísio Teixeira**. Ministerio de Educación Brasileño, Biblioteca Digital, Brasil: Colegio de Educadores, MEC., 2010.

PADILLA, Antonio. Infancia en vilo: orfandad y protección en la Ciudad de México, 1920-1940. En A. Soler, M. Arredondo y L. Martínez. (Coords.). **La infancia en los siglos XIX y XX Discursos e imágenes, espacios y práctica**. México: Casa Juan Pablos, Centro Cultural, S.A de C.V. UAEM, pp 407-434, 2008.

RODRÍGUEZ, María de los A. "Mara". **Yo Gregorio Torres Quintero**. México: Universidad de Colima, 2014.

SÁENZ, Moisés. **Carapan**. México: OEA, CREFAL, 1992.

SCHAFFHAUSER, Philippe. **El pragmatismo indigenista de Moisés Sáenz o cómo encontrar ideas de John Dewey en Carapan**. Bosquejo de una experiencia. En Educación indígena, ciudadanía y Estado en México siglo XIX. El Colegio de Michoacán, A.C, BUAP. Pp.177-209, 2002

Real Academia Española. **Diccionario de la lengua española** (22a Ed.) Madrid, España: Espasa-Calpe, 2001.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrigo Institucional 11, 83, 84, 90

Acesso à educação 11, 104

Administração 12, 147, 152, 160, 161, 162, 170, 172, 201

Aprendizagem 2, 5, 24, 29, 31, 35, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 116, 119, 120, 121, 122, 126, 130, 132, 135, 136, 164, 166, 167, 176, 199, 202

Assistência Social 11, 63, 65, 67, 70, 71, 72, 85, 86, 90, 164, 172

Astronomia 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 149

B

Base Nacional Comum Curricular 11, 13, 16, 17

C

Casa Lar 83, 84, 85, 87, 89, 90

Cidade de São Paulo 11, 63

Colectivo 41, 47, 50

Competências científicas 189

Comunidade Rural 10, 11, 13, 14, 17

Contos de fadas 117

Controle Social 63, 64, 67, 68, 71

Crianças 10, 11, 13, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 34, 36, 37, 38, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 80, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 152, 156, 157, 173, 175, 176, 177

CTSA 10, 31, 32, 34

D

Deficiência Física 11, 74, 75, 76, 79, 81, 82

Desenvolvimento sustentável 10, 31, 32, 33, 34

Dewey 10, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 51

Docente 11, 11, 15, 17, 52, 55, 60, 116, 121, 127, 128, 131, 136, 138, 201

E

Educação em saúde 173, 175, 176, 177, 178

Educação feminina 12, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 187

Emancipação educacional 52

Ensino de biologia 12, 128, 130, 132, 133

Ensino Superior 11, 12, 1, 2, 3, 4, 8, 9, 14, 27, 52, 53, 55, 56, 60, 62, 74, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 129, 152, 189, 190, 191, 201

Ensino Universitário 26, 62, 104

Escola 10, 14, 15, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 31, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 64, 65, 69, 70, 73, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 110, 116, 119, 120, 122, 123, 127, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 167, 169, 173, 175, 176, 178, 180, 189

Escritoras 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102

Estratégias Educacionais 52, 53

Estudos Organizacionais 160, 161, 162, 163, 164, 170, 171, 172

Extensão Universitária 1

F

Filho Idealizado 11, 74, 75, 78, 80, 81, 82

Formação de professores 12, 10, 128, 130, 131, 132, 133, 138, 139, 201

Formação profissional 3, 4, 6, 26, 131, 132

G

Gestão da inovação 52, 54, 57

H

História cultural 92, 158

História da educação 12, 179, 186

I

Infâncias 11, 83, 86, 87, 89, 92

Institucionalização 7, 83, 84, 86, 87

Instituição imaginária 92, 94, 99, 102

Instrução Primária 70, 150

Intencionalidade Pedagógica 19

L

Liberdade de escolha 10, 19

Luto 11, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 82

M

Makarenko 10, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

Matriz Curricular 11

Método Intuitivo 150, 157, 158
Metodologias ativas e criativas 52
Metrô 11, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115
Mobilidade Urbana 104, 106, 109, 113
Modelo teórico-analítico 189, 199
Moradia 10, 31, 32, 33, 39, 68, 85, 105
Mudanças nas práticas universitárias 26

O

Observatório do Valongo 12, 140

P

Paulo Freire 12, 26, 29, 30, 124, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172
Pedagogia 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 172
Percepção Docente 11
Período Integral 19, 22
Pesquisas Científicas 91, 128, 129
Pobreza 63, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 73, 87, 166
Prácticas 41, 44, 46, 49, 50
Primeira República 12, 179, 180, 183, 184, 185, 186
Produção Científica 128, 132, 133, 134, 186
Projeto de extensão 173, 174, 176
Promoção da saúde 173, 175, 177, 178
Proteção Civil 12, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Q

Qualificações profissionais 189

R

Recreação 19, 20, 22, 24, 97, 145

S

Saberes Locais 10, 11, 12

T

Telescópio 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148
Transdisciplinaridade 12, 4, 160, 161, 162





V

Visibilidade Científica 128

Vivências 6, 24, 26, 27, 83, 84, 87, 95, 126

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br